

IGESP S.A. Centro Médico e Cirúrgico Instituto de Gastroenterologia de São Paulo.

CNPJ. 61.442.190/0001-91
Relatório da Diretoria

Senhores Acionistas, Em cumprimento aos dispositivos legais e estatutários, submetemos à apreciação de V.S.ª, o Relatório da Administração, as Demonstrações Contábeis do exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2025 bem como as Notas Explicativas e o Relatório dos Auditores Independentes. São Paulo, 02 de abril de 2026.

Balancos Patrimoniais - 31 de Dezembro de 2025 e 2024 (Em milhares de reais)

Ativo	2025		2024		Passivo	2025		2024	
	Notas	3ª a	2.025	2.024		Notas	3ª a	87.020	144.926
Ativo Circulante	3ª a	81.916	100.756		Passivo Circulante	3ª a	87.020	144.926	
Caixa e Equivalentes de Caixa	3ª b	934	382		Fornecedores		34.992	60.319	
Clientes		25.729	25.566		Salários/Férias		15.565	46.174	
Contas a Receber		34.695	55.702		Impostos e Contribuições		14.494	32.017	
Impostos a Recuperar		7.390	7.073		Instituições Financeiras	6	11.776	6.027	
Estoques	3ª d - 4	11.424	9.447		Outras Contas a Pagar		10.193	389	
Despesas Antecipadas		1.744	2.586		Passivo Não Circulante	3ª a	51.034	22.485	
Ativo Não Circulante	3ª a	154.147	145.878		Outras Obrigações	7	42.512	15.351	
Realizável a Longo Prazo		933	933		Empréstimos e Financiamentos	6	3.507	7.134	
Créditos/ Aplicações		933	933		Adiantamento		5.015	0	
Permanente		153.214	144.945		Patrimônio Líquido / Patrimônio Social		98.009	79.223	
Investimentos		409	409		Capital	8ª a	213.034	183.034	
Imobilizado	3ª e - 5ª a	152.276	143.748		Ágio nas Ações	8ª b	21	21	
Intangível	5ª b	529	788		Reserva p/Aumento de Capital		24.790	0	
Total do Ativo		236.063	246.634		Prejuízo Acumulado		(139.836)	(103.832)	
					Total do Passivo		236.063	246.634	

As notas explicativas são partes integrantes das demonstrações contábeis

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido dos Exercícios Fintos em 31 de Dezembro de 2025 e 2024 (Em milhares de reais)

Eventos	Capital Social	Integralizado	Reservas	Total	Lucros ou Prejuízos Acumulados	
					2025	2024
Saldos em 31 de Dezembro de 2023						
Resultado do exercício					152.856	9.999
Aporte Capital					9.978	(9.978)
Saldos em 31 de Dezembro de 2024					183.034	21
Resultado do exercício					-	-
Reserva p/Aumento de Capital					30.000	-
Aporte Capital					24.790	-
Saldos em 31 de Dezembro de 2025					213.034	24.811

As notas explicativas são partes integrantes das demonstrações contábeis

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis em 31 de Dezembro de 2025 e 2024
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Nota 1 - Das Operações: O IGESP S/A tem por objetivo: (a) prestação de serviços de atendimento médico-hospitalar, desenvolvendo as atividades curativas e preventivas de saúde; (b) prestação de serviços de atendimento em pronto-socorro e unidades hospitalares para atendimento de urgência; (c) desenvolvimento e aprimoramento tecnológico das ações de saúde; e (d) propiciar às instituições de saúde, escolas de ensino superior e escolas técnicas na área de saúde o uso do Instituto como escola de estágios de conhecimentos práticos do profissional e residência médica por meio de convênio.

Nota 2 - Apresentação das Demonstrações Contábeis: a. Declaração de Conformidade: As demonstrações contábeis foram elaboradas de acordo com as Normas Brasileiras de Contabilidade, instituídas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC), substanciadas nos pronunciamentos técnicos do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) bem como os dispositivos da Lei das Sociedades por Ações nº 6404/76 e das alterações societárias introduzidas pela Lei nº 11.638 aprovada em 28 de dezembro de 2007, com as respectivas modificações introduzidas pela Lei nº 11.941/2009.

b. Base de Mensuração: As demonstrações contábeis foram preparadas com base no custo histórico. **c. Moeda Funcional e Moeda de Apresentação:** As demonstrações contábeis estão sendo apresentadas em reais, que é a moeda funcional do Instituto. **d. Uso de Estimativas e Julgamentos:** A preparação das demonstrações contábeis de acordo com as Normas Brasileiras de Contabilidade exige que a Administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas. Estimativas e premissas são revistas de uma maneira contínua. Revisões com relação a estimativas contábeis são reconhecidas no período em que as estimativas são revisadas e em quaisquer períodos futuros afetados.

Nota 3 - Principais Políticas Contábeis: As políticas contábeis descritas em detalhes abaixo têm sido aplicadas de maneira uniforme a todos os períodos apresentados nessas demonstrações contábeis.

a. Ativo e Passivo Circulante e Não Circulante: Os ativos circulantes e não circulantes são apresentados aos valores de custo, que não excedem o valor de realização, acrescidos de rendimentos, encargos e variações monetárias quando aplicáveis. Os passivos circulantes e não circulantes são demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis acrescidos, quando aplicável dos correspondentes encargos, variações monetárias incorridas até a data do balanço patrimonial. Valores recebíveis e pagáveis após 360 dias são apresentados no não circulante.

b. Instrumentos Financeiros:

b.1. Ativos e passivos financeiros não derivativos: O Instituto reconhece os empréstimos e recebíveis e depósitos inicialmente na data em que foram originados. Todos os outros ativos e passivos financeiros são reconhecidos inicialmente na data da negociação na qual o Instituto se torna uma das partes das disposições contratuais do instrumento. O Instituto tem os seguintes ativos e passivos financeiros não derivativos: ativos financeiros registrados pelo valor justo por meio do resultado e empréstimos e recebíveis.

b.2. Ativos financeiros registrados pelo valor justo por meio do resultado: Um ativo financeiro é classificado pelo valor justo por meio do resultado caso seja classificado como mantido para negociação e seja designado como tal no momento do reconhecimento inicial. Os ativos financeiros são designados pelo valor justo por meio do resultado se o Instituto gerencia tais investimentos e toma decisões de compra e venda baseadas em seus valores justos, de acordo com a gestão de riscos documentada e a estratégia de investimentos do Instituto. Os custos da transação, após o reconhecimento inicial, são reconhecidos no resultado como incorridos. Ativos financeiros registrados pelo valor justo por meio do resultado são medidos pelo valor justo, e mudanças no valor justo desses ativos são reconhecidas no resultado do exercício. Os ativos financeiros registrados pelo valor justo por meio do resultado abrangem despesas antecipadas e outros créditos.

b.3. Empréstimos e recebíveis: Empréstimos e recebíveis são ativos financeiros com pagamentos fixos ou calculáveis que não são cotados no mercado ativo. Tais ativos são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, os empréstimos e recebíveis são medidos pelo custo amortizado através do método dos juros efetivos, decrescidos de qualquer perda por redução ao valor recuperável. Os empréstimos e recebíveis abrangem clientes, outros créditos, empréstimos e financiamentos, fornecedores e outras contas a pagar.

b.4. Caixa e equivalentes de caixa: Caixa e equivalentes de caixa abrangem saldos de caixa e investimentos financeiros com vencimento original de três meses ou menos a partir da data da contratação. Limites de cheques espe-

ciais de bancos que tenham de ser pagos à vista e que façam parte integrante da gestão de caixa do Instituto são incluídos como um componente das disponibilidades para fins da demonstração dos fluxos de caixa.

c. Apuração do Resultado: O reconhecimento das receitas e despesas é efetuado em conformidade com o regime contábil de competência de exercício. A receita de serviços prestados é reconhecida no resultado em função de sua realização, incluindo-se as inadimplências, os valores considerados incobráveis. Uma receita não é reconhecida se há uma incerteza significativa na sua realização.

d. Estoques: Os estoques são valorizados ao custo médio de aquisição.

e. Imobilizado: Demonstrado pelo custo de aquisição ou de construção, deduzido da depreciação calculada pelo método linear, com base em taxas que levam em consideração a vida útil econômica dos bens. Os imóveis tiveram seu valor de aquisição e reavaliação, reajustados a valor de mercado em 2010, levados a integralização do Capital Social no Patrimônio Líquido.

f. Imposto de Renda e Contribuição Social: Calculados com base nas alíquotas de 15% acrescida do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente a R\$ 240 para o imposto de renda e 9%, sobre o lucro tributável para a contribuição social sobre o lucro líquido, e consideram a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social limitada a 30% do lucro real.

g. Redução ao Valor Recuperável: Um ativo financeiro não mensurado pelo valor justo por meio do resultado é avaliado a cada data de apresentação para apurar se há evidência objetiva de que tenha ocorrido perda no seu valor recuperável. Um ativo tem perda no seu valor recuperável se uma evidência objetiva indica que um evento de perda ocorreu após o reconhecimento inicial do ativo, e que aquele evento de perda teve um efeito negativo nos fluxos de caixa futuros projetados que podem ser estimados de uma maneira confiável. Em 2024 a administração da Companhia não identificou indícios que pudessem gerar uma redução ao valor recuperável.

h. Provisões: Uma provisão é constituída no balanço, quando possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, e é provável que um recurso econômico, seja requerido para saldar a obrigação. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

Nota 4 - Estoques: Os estoques nos montantes em 2025 de R\$ 11.424 e em 2024 de R\$ 9.447, são compostos por materiais cirúrgicos, medicamentos, gases médicos, materiais administrativos, de limpeza e higiene, manutenção, rouparia, dietas, engenharia clínica, materiais consignados e suprimentos de informática.

Nota 5 - Ativo Não Circulante: a) Imobilizado - Composição:

	2025		2024	
	Reavaliado	Acumulada	Líquido	Líquido
Terenos/Imóveis	9.999	-	9.999	9.999
Edifícios	93.987	29.741	64.246	69.890
Móveis Utensílios e Instalações	33.940	9.890	24.050	11.051
Aparelhos e Instrumentos	68.841	30.105	38.736	41.723
Máquinas/Equipamentos	13.917	9.849	4.068	2.782
Benefícios Bens de Terceiros	6.753	817	5.936	4.171
Veículos Gerais	7.176	1.935	5.241	4.132
Total	234.613	82.337	152.276	143.748

Ajuste Patrimonial: Os imóveis tiveram seu valor de aquisição e reavaliação, reajustados a valor de mercado em 2010.

b) Intangível - Composição:

	2025		2024	
	Reavaliado	Acumulada	Líquido	Líquido
Softwares	2.423	2405	18	18
Marcas e Patentes	3	0	3	3
Licenças de Uso	767	259	508	767
Total	3.193	2.664	529	788

Nota 6 - Empréstimos/Financiamentos - Circulante e Não Circulante: Composição

Instituições Financeiras	Circulante		Não Circulante	
	2025	2024	2025	2024
"Leasing" Ativo Imobilizado	11.776	6.027	3.507	7.134
Total	11.776	6.027	3.507	7.134

São empréstimos contraídos junto a Instituições financeiras e estão classificados no circulante os valores com vencimento até 12 meses.

contábeis: 6. A administração da Entidade é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

7. Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade da Entidade continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis a não ser que a administração pretenda liquidar a Entidade ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

8. Os responsáveis pela governança da Entidade são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades dos auditores independentes pela auditoria das demonstrações contábeis: 9. Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

10. Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso: • Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria

Demonstração do Resultado dos Exercícios Fintos em 31 de Dezembro de 2025 e 2024 (Em milhares de reais)

	2025		2024	
	Notas	3ª c	624.025	508.422
Receita Operacional Bruta				
Serviços Prestados no País			624.025	508.422
Deduções E Abatimentos			(39.548)	(24.137)
Receita Operacional Líquida			584.477	484.285
Custo dos Serviços Prestados			(565.038)	(484.457)
Lucro Bruto			19.439	(172)
(Despesas) Receitas Operacionais	3ª c	(55.443)	(47.986)	
Administrativas e Gerais		(33.179)	(37.253)	
Despesas Tributárias		(4.556)	(3.754)	
Receitas/Despesas Financeiras		(10.379)	(4.480)	
Depreciação		(4.086)	(3.281)	
Outras Receitas/Desp. Oper. Líquidas		(3.243)	782	
Prejuízo Operacional			(36.004)	(48.158)
Prejuízo Líquido Antes do IR e CSLL			(36.004)	(48.158)
Prejuízo Líquido do Exercício			(36.004)	(48.158)
Prejuízo Líquido p/ Lote de Mil Ações			(0,026)	(0,034)

As notas explicativas são partes integrantes das demonstrações contábeis

Demonstração dos Fluxos de Caixa - DFC dos Exercícios Fintos em 31 de Dezembro de 2025 e 2024 (Em milhares de reais)

	2025		2024	
	2025	2024	2025	2024
Fluxos de Caixa das Atividades Operacionais				
Prejuízo Líquido	(36.004)	(48.158)		
Depreciação e amortização	4.086	3.281		
Prejuízo Líquido Ajustado	(31.918)	(44.877)		
Duplicatas a receber	20.844	(26.976)		
Impostos a Recuperar	(317)	(5.090)		
Estoques	(1.977)	(2.479)		
Outros créditos curto e longo prazo	842	2.206		
Fornecedores	(25.327)	27.371		
Salários e Férias	(30.609)	27.458		
Impostos e Contribuições	(17.523)	19.348		
Outras Contas a Pagar	20.568	43		
Parcelamentos Fiscais a Longo Prazo	27.161	(3.985)		
Caixa líquido obtido/aplicado das/nas atividades operacionais	(6.338)	37.896		
Fluxos de Caixa das Atividades de Investimentos				
Aquisição de investimentos permanentes	0	(199)		
Aquisição de bens do ativo imobilizado	(12.355)	(2.610)		
Caixa líquido obtido/aplicado nas/das atividades de investimentos	(12.355)	(2.809)		
Fluxos De Caixa das Atividades de Financiamento				
Pagamento de empréstimos e financiamentos	(3.627)	(10.129)		
Adiantamento para futuro aumento de Capital Social	54.790	20.200		
Caixa líquido obtido das atividades de financiamentos	51.163	10.071		
Aumento (Diminuição) Líquido no Caixa e Equivalentes			552	281
Varição Líquida do Caixa			552	281
CAIXA - Saldo Inicial			382	101
CAIXA - Saldo Final			934	382

As notas explicativas são partes integrantes das demonstrações contábeis

Nota 7 - Outras Obrigações - Não Circulante - Composição:

	2025	2024
Obrigações Gerais		
Parcelamento Prefeitura SP	0	387
Parcelamento Pert	32.482	5.776
Capital de Giro - Banco do Brasil	10.030	9.188
Total	42.512	15.351

Nota 8 - Patrimônio Líquido: a) Capital social: Composto por R\$ 213.034 distribuídos por 1.404.159 ações ordinárias sem valor nominal em 2024 e R\$ 183.034 distribuídos por 1.374.159 em 2024.

b) Reserva de capital: Composta por R\$ 21 de Ágio nas ações em 2025; R\$ 21 de Ágio nas ações em 2024.

c) Aumento de Capital: Em Assembleia Geral, realizada em 30 de abril de 2025, o capital social foi aumentado em R\$ 30 milhões, com emissão de 30.000 de novas ações, ficando com Capital Social totalmente subscrito e integralizado de R\$ 213.034 distribuídos por 1.404.159 milhares de ações ordinárias sem valor nominal.

d) Aporte de Capital: Conforme consignado em ata de reunião da Diretoria, cujo conteúdo reporta discussões realizadas em 10 de dezembro de 2025, a Administração registrou a necessidade de novos aportes pela controladora Centro Trasmontano de São Paulo, para futura incorporação ao capital social, com a finalidade de suportar o plano de expansão operacional do IGESP, incluindo investimentos na aquisição de equipamentos, melhorias operacionais e abertura de novas unidades. Na referida ata, foi mencionada necessidade estimada de capitalização da ordem de até R\$ 60 milhões, sujeita à aprovação das instâncias societárias competentes e à evolução do cronograma dos projetos, sendo em 2025 o valor aportado de R\$ 24.790.

Nota 9 - Utilização Prejuízo Fiscal Parcelamento PERT: A empresa aderiu ao parcelamento especial denominado PERT instituído pela LEI 13.496 regulamentado pela IN RFB 1.711 de 2017, no âmbito dos débitos denominados "outros débitos" utilizando parte do Prejuízo Fiscal e da base de cálculo negativa da CSLL no total de R\$ 3.445 para liquidação dessa modalidade de parcelamento.

Nota 10 - Seguros: Os seguros são contratados sob a forma de limite máximo de indenização único, valores considerados suficientes pela Administração da Entidade para cobrir eventuais riscos e perdas sobre os ativos. Os principais seguros e suas respectivas coberturas em 31 de dezembro de 2025 e 2024 estão relacionados no quadro abaixo:

Garantias Contratadas	Cobertura 2025		Cobertura 2024	
	2025	2024	2025	2024
Cobertura Básica	120.000	120.000		
Lucros Cessantes (P.I. 12meses)	4.200	4.200		
Equipamentos eletrônicos	350	350		
Incêndio, raio, explosão e vendaval	200	200		
Danos elétricos comuns	300	300		
RCG Operações	165	165		
Roubo/ Furto Qualificado Val Internos	30	30		
Roubo/ Furto Qualificado do conteúdo	30	30		
Roubo /Valores em Trânsito	20	20		
Queda de Vidros/Anúncios Luminosos	10	10		
Total	125.305	125.305		

Fernando José Moredo -Presidente
Célia Regina de Castro -Contadora CRC 1SP 149.352/O-5

apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais. • Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Entidade. • Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração. • Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Entidade. Se concluímos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Entidade a não mais se manter em continuidade operacional. • Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada. • Comunicamos-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos. São Paulo, 23 de abril de 2026.

Maion & Oliveira, Auditores Independentes S/S.
CRC - 2PA 0262/T-9
José Aparecido Maion - Contador - CRC 1-SP- 117.681/O-3